

Sexta, 24 de Março 2017 12:00

# Jornal de Angola

Online

Director: **José Ribeiro**

Director Adjunto: **Victor de Carvalho**

[Início](#) [Regiões](#) [Namibe](#) **Vida da população regista melhorias**

## Vida da população regista melhorias

**Manuel de Sousa|| Moçâmedes**

9 de Março, 2017



Fotografia: João Gomes/Edições Novembro

*A actividade de pesca artesanal e de preservação de algumas folhas verdes tradicionais a nível das comunidades rurais da província do Namibe está a dar bons resultados, nos últimos tempos, depois da implementação do projecto Glob, em 2014, considerou ontem, em Moçâmedes, a coordenadora do programa.*

A actividade de pesca artesanal e de preservação de algumas folhas verdes tradicionais a nível das comunidades rurais da província do Namibe está a dar bons resultados, nos últimos tempos, depois da implementação do projecto Glob, em 2014, considerou ontem, em Moçâmedes, a coordenadora do programa.

Marileza Monar referiu que os feitos estão a ser possíveis graças à valorização de todas as cadeias de consumo, de conservação e de transformação, o que dá garantias de alguma melhoria da qualidade dos produtos que a cadeia reserva.

A coordenadora do projecto defendeu que o projecto governação local para a biodiversidade (Glob) baseia-se numa estratégia de envolvimento e interacção entre todos os actores públicos, sociais e económicos, para aumentar as capacidades das políticas públicas de resposta às necessidades do território, com especial referência aos da cadeia alimentar.

O objectivo final do referido processo de desenvolvimento é melhorar o padrão de vida da população e reduzir a vulnerabilidade social de pequenos agricultores, explicou Marileza Monar. A coordenadora disse que o projecto Glob, que visa fortalecer a governação local no capítulo do desenvolvimento e preservação da biodiversidade, tem ajudado a melhorar o padrão de vida da população e reduzir a vulnerabilidade social, principalmente dos praticantes da pesca artesanal e da agricultura de subsistência. Marileza Monar salientou que a diversidade geográfica e de contexto das três áreas de intervenção permitem também momentos de troca de experiência entre países de África, América Latina e Europa.

Iniciado em 2014, o projecto avaliado em cerca de 400 mil euros, financiados pela União Europeia

e parceiros, está em acção em três países de língua oficial portuguesa, Brasil ( no estado da Bahia), Moçambique (na área metropolitana de Maputo) e Angola (na província do Namibe), onde a cadeia produtiva escolhida foi a pesca artesanal e a agricultura. O projecto é voltado, principalmente, para as autoridades locais dos países beneficiários com vista a desencadear ou fortalecer um processo de crescimento, quer na elaboração, quer na realização de políticas públicas que promovam um desenvolvimento sustentável, preservação e valorização da diversidade rural nas áreas de intervenção.

### **Apoios no Bentiaba**

Nos municípios de Moçâmedes e do Tômbwa e nas comunas do Bentiaba e da Lucira, um total de oito associações de pesca artesanal beneficiaram, no ano passado, de 400 mil euros, no quadro do projecto governação local para a biodiversidade (Glob). A coordenadora do projecto deu a informação durante um encontro do comité de gestor do Glob. Trata-se de uma iniciativa que visa combater a fome e a pobreza nas comunidades, tendo como prioridade o sector pesqueiro, fundamentalmente o da pesca artesanal.

Marileza Monar informou que o projecto está na fase final. “Este é último comité de pilotagem, que terá o seu término no próximo dia 31”, referiu para adiantar que, no total, o projecto está orçado em um milhão e meio de euros, financiados pelos parceiros sociais.